



Saudando um amigo: Uma abordagem para a Técnica de Acupuntura

Charles Chace

www.charleschace.com

Parte 1

Versão em Português:

Ephraim Ferreira Medeiros

Projeto

www.medicinachinesaclassica.org

Como um antigo estudante de acupuntura, eu tive a oportunidade de observar e experimentar técnicas de agulhamento de diversos praticantes experientes desta arte. Sem exceção, eu descobri que aquelas que eram mais efetivas eram as que pareciam fazer o mínimo. Eles simplesmente direcionavam a agulha para o ponto e, em muitos casos, sem aio menos inserí-la na pele; e as coisas começavam acontecer.

Eu devo confessar que não tenho certeza absoluta do que eles estavam fazendo, mas eu acredito que a orientação fundamental deles é raramente baseada nos princípios da propagação ativa do Qi. Para ser claro, eles não estão simplesmente utilizando seus fantásticos poderes do Qi no paciente. Além disso, qualquer que seja o método ou forma visível que esses acupunturistas podem estar utilizando, isso é grande parte de um meio para um objetivo final.

As pessoas com quem tive o privilégio de estudar foram extremamente generosas em seu desejo de descrever os mecanismos de suas técnicas. Em geral, eles foram bem articulados no que diz respeito aos detalhes de suas posturas, no posicionamento de suas mãos, e na relação entre a agulha e a pele. Além disso, as palavras falhavam para descrever. ‘

E óbvio que seus métodos são uma forma ou um recipiente dentro do qual algo muito mais profundo está acontecendo e é neste ponto crucial que seu vocabulário não consegue descrever o que realmente está ocorrendo.

Para ter certeza, o problema poderia estar no ouvinte. Pode ser que eles falavam em termos que eu não conseguia compreender.

Então, provavelmente, talvez o que aconteça está além de uma forma de técnica de agulhamento, é algo que só pode ser demonstrado ou apontado, algo que cada um de nós deve descobrir sozinho. Além disso, eu não estou convencido que isto deve ser um aprendizado sem palavras. No decorrer do trabalho com minha própria técnica, eu desenvolvi um vocabulário pessoal para a experiência do que ocorre além do fato da mecânica da técnica de agulhamento, para definir verbalmente o terreno necessário para eu ser efetivo. Isso foi de imensa ajuda para mim, pois além de melhorar a eficácia da minha prática, enriquece meu conhecimento da medicina. Pode ser uma linguagem falada por um só, mas repito, talvez ela esteja em um dialeto que outros não possam entender.

Em uma das passagens mais elegantes que eu encontrei em algum lugar do Nei Jing há algo que diz diretamente sobre a relação entre o estado mental e a técnica.

Eu li e reli várias vezes durante o passar de muitos anos e seu significado, ou ao menos uma interpretação que seja coerente pra mim, influenciou de forma lenta, mas profunda, a minha prática. O Capítulo 9 do Ling Shu descreve o estado do Ser que é necessário para um agulhamento efetivo.

CAPÍTULO 9 DO EIXO ESPIRITUAL

凡刺之法。必察其形气

Em todos os métodos de agulhamento, a pessoa deve examinar a forma e o Qi do paciente.

形肉未脱。少气而脉又躁。躁厥者。必为缪刺之。散气可收。聚气可布。

Se a forma e a carne ainda não o abandonaram, há pouco Qi, o pulso também é agitado (躁) e o paciente tem uma reversão irascível (躁厥) então a pessoa deve utilizar o agulhamento cruzado para que o Qi (Zheng) disperso possa ser retido (收) e o Qi em excesso (patogênico) possa ser dispersado.

深居静处。占神往来。闭户塞牖。魂魄不散。专意一神。精气不分。毋闻人声。以守其精。必一其神。令志在针。神志之专一也

O praticante deve habitar um local de quietude (深居静处) e divindade (占) as idas e vindas do espírito com portas e janelas sensoriais fechadas. A alma etérea e corpórea do praticante não deve estar dispersa, sua mente deve estar focada, e sua essência reunida, sem distrações de sons humanos. Através da concentração (守) de sua essência, ele deve unificar sua mente e direcionar sua intenção totalmente na direção do agulhamento (令志在针).

浅而留之。微而浮之。以移其神。气至而休。坚拒其正气。而勿使之出。谨守其邪气。而勿使之入。是谓得气。

Dessa forma o praticante pode praticar habilidosamente a inserção superficialmente enquanto retém a agulha, ou gentilmente, a inserção superficial de modo a transformar com sucesso o espírito do paciente (以移其神) e assim que o Qi chegar ele pode parar (气至而休).

男内女外。坚拒勿出。谨守勿内。是谓得气。

Para homens puncturar mais profundamente e para mulheres superficialmente. Resistindo firmemente, não deixando o Yang Qi emergir, cuidadosamente abrigando, não deixando o Qi patogênico internalizar. Isto é chamado obter o Qi.

Existe muita coisa acontecendo aqui. Entretanto, se nós escolhermos puncturar, nós primeiro devemos examinar a forma ou estrutura física do paciente, assim como seu Qi. Esta informação determina a natureza da técnica que deverá ser aplicada. Durante o agulhamento nós devemos estar em um local de quietude com nossas portas e janelas sensoriais fechadas. Isto é uma alusão ao culto Daoísta de disciplina conhecido como devolvendo os sentidos (反觀 fan guan, traduzido por Cleary como “transformando a luz a nossa volta”): uma exclusão

consciente das entradas sensoriais do nosso ambiente externo. Na prática, entretanto, a devolução dos sentidos é frequentemente interpretada simplesmente como o direcionamento interior da atenção da pessoa, ao contrário da exclusão ativa dos estímulos externos. É um meio de direcionar a atenção da pessoa totalmente para a técnica de agulhamento. Depois de colocada as agulhas, nós simplesmente esperamos o Qi chegar e então paramos. Este é um ponto crucial. O autor dessa passagem deixa claro que o agulhamento não é ir em frente e adquirir o Qi. Como ele define o *dé qi*, nós simplesmente aguardamos a chegada do Qi em um estado de quietude atenta e receptiva. Nós não devemos focar o nosso Qi e a nossa atenção com a intenção de então direcioná-lo para dentro do paciente na esperança de que de alguma forma estimulando, incentivando, coagindo a chegada do Qi do paciente.. No livro *Exposição dos 8 Vasos Maravilhosos*, (Qi jing bamai kao) (1577), Li Shi-Zhen enfatiza a importância da quietude como base da ativação dos vasos maravilhosos. Seu livro mostra uma profunda familiaridade tanto com a medicina como com a alquimia, assim como a capacidade de mesclar essas duas disciplinas. Li é especialmente gosta de citar o adepta Daoista Zhang Bo-Duan do século XI cujo livro fala sobre o uso dos vasos maravilhosos, o Clássico dos Oito Vasos (*Ba Mai Jing*) onde diz:

A restauração do yin e a transformação do yang é o que facilita o retorno à origem. Pelo meio do vazio e quietude máximos aqueles que seguem a natureza se libertarão e se tornarão transcendentos.

Para *Li Shi-Shen*, qualquer interação com os vasos maravilhosos deve estar enraizada no vazio. Ele não diz nada que sugere que ele pode ser aberto pelo desejo ou pela força. Parece que um terreno de silêncio é essencial para qualquer nível de agulhamento que estamos trabalhando..

O agulhamento não somente necessita que fiquemos em silêncio com nós mesmos. Embora nós devemos permanecer atentos, nós não devemos possuir nenhum compromisso sobre o que está para acontecer. Isto é um pouco paradoxo porque no momento que começamos a esperar que algo aconteça é quando nós tipicamente devemos prevenir que qualquer coisa aconteça. Sem expectativas, nós devemos acreditar na inteligência do corpo. Nós somos parceiras de sua própria reorganização, não cirurgiões procurando tomar controle e tentar consertar algo.

As bases para a sensibilidade descritas nos textos médicos mencionados acima, é bem desenvolvida em um trabalho anterior, o *Treinamento Interior* fala diretamente sobre a maneira na qual devemos engajar o Qi.

*Portanto esse Qi,
Não pode ser domado pela força,
Apesar de ele poder ser dominado pela virtuosidade
Não pode ser invocado pelo discurso
Apesar de poder ser recebido pela consciência.
Reverentemente segurá-lo e não perdê-lo.
Isto é chamado desenvolver a virtuosidade.
E então tudo acontecerá espontaneamente .*

Continua na próxima edição...